Lar recebe visita de voluntários

GUSTAVO FALLEIROS

O Lar de São José, em Ceilândia recebeu ontem a visita dos voluntários da Fundação CDL – vinculada à Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal – e da Universidade de Yôga. Junto com eles veio o Papai Noel, que distribuiu presentes para uma garotada bastante entusiasmada.

“Quando chegou o Papai Noel todo mundo começou a gritar. Foi um ótimo dia e conheci bastante gente”, disse Somália de Oliveira Corrêa, de 13 anos, que também gostou muito da demonstração de hip hop realizada no festivo. Moradora da casa há um ano e oito meses, Somália ganhou uma blusa, uma sandália, uma calça tipo “corsário”, e uma boneca. Calçado, peça de roupa e brinquedo são itens indispensáveis nos kits que as crianças receberam de seus respectivos “padrinhos” e “madrinhas” doadores.

O Lar abriga 68 meninos e meninas órfãs ou, que por algum motivo, estão afastadas de suas famílias. “São crianças com perspectivas de rein-tegração familiar. Todas são encaminhadas para a Vara da Infância e da Juventude (VIJ) e somente duas são para adoção”, explica Patrícia Jakeline Moraes, coordenadora e assistente social do abrigo.

Creche existe há dez anos

Dezoito anos é idade máxima de permanência, mas a maioria tem entre sete e quatorze. Alguns têm trajetória bastante complexa, como Patrícia Nascimento dos Santos, de 12 anos, que já morou com a avó, a tia, o pai e foi adotada por um período. Nunca conheceu a mãe.

O Lar de São José existe desde 1995 e somente neste ano conseguiu apoio governamental. “Só tínhamos nove crianças. Hoje temos uma sala de informática, uma de leitura, dois estagiários de pedagogia e um espaço de lazer”, conta Patrícia. A fundação assiste a outras sete creches e dois abrigos, beneficiando 270 crianças.